

USO DE LEUCENA (*Leucaena leucocephala*) COMO ADUBO VERDE NA CULTURA DO CAUPI NO CERRADO DE GOIÂNIA

JOÃO KLUTHCOUSKI¹, JOÃO PRATAGIL PEREIRA DE ARAÚJO¹ E EARL EUGENE WATT²

Os solos, sob vegetação de cerrado, além das deficiências de nutrientes, principalmente de fósforo, apresentam baixa capacidades de troca catiônica (CTC) e baixa retenção de umidade. Estas características, podem ser melhoradas pela adição de adubo verde.

O objetivo deste trabalho foi estudar a viabilidade de utilização de "leucena" como adubo verde na cultura do caupi, em um Latossolo Vermelho Amarelo no cerrado de Goiânia, em área experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF.

A análise do solo da área em que o experimento foi instalado apresentou a seguinte composição de nutrientes: pH (em água) - 5,6; Ca⁺⁺ + Mg⁺⁺ - 3,4 meq/100cc; P⁺ - 2,4 ppm; K - 15,0 ppm; Al⁺⁺⁺ - 0,1 meq/100cc e M.O. - 2,1%.

O experimento foi plantado em blocos ao acaso com 4 repetições; as parcelas foram constituidas de 5 fileiras de 5 metros de comprimento, sendo colhidos 3 fileiras de 4 metros; e o espaçamento adotado foi o de 0,50m entre fileiras e 0,1m entre plantas. A cultivar utilizada foi a IPEAN V-69. Os tratamentos constituíram-se da combinação de leucena com os nutrientes nitrogênio e fósforo, e a testemunha absoluta. Todos os tratamentos receberam 30 kg de K₂O na forma de cloreto de potássio.

Não houve diferença significativa entre adubação

¹Engºs Agrºs, M.Sc., Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF)-EMBRAPA, Caixa Postal 179 74000 GOIÂNIA, GO

²Engº Agrº, Ph.D, Convênio IITA/EMBRAPA-CNPAF

verde e os adubos químicos (N e P_2O_5); entretanto, somente a adubação verde ou a sua combinação com os fertilizantes químicos proporcionaram ligeiro acréscimo na produção de grãos de caupi (Tabela 1).

TABELA 1. Efeito da adubação verde com leucena nos componentes de produção e produção de caupi. Média de quatro repetições. "Plantio das águas". 1979/80

Tratamento ²	"Stand" final	Produção (kg/ha)	Nº de vagem/planta	Nº de sementes/vagem	Peso de 100 sementes (g)
L	78,0 ab ¹	1709	13,1	6,3	12,3 ab ¹
N	80,8 a	1654	12,2	6,3	12,6 a
P	73,5 b	1400	10,2	6,2	12,5 ab
L + N	80,5 a	1480	12,4	6,2	12,0 b
L + P	80,0 a	1767	14,3	6,2	12,1 ab
N + P	78,8 ab	1511	12,5	6,5	12,2 ab
L + N + P	80,8 a	1642	12,3	6,5	12,0 b
Testemunha	82,8 a	1644	12,8	6,6	12,4 ab
C.V. (%)	3	16	13	2	2
F		ns	ns	ns	

¹Tukey (5%)

²L = Leucena (7 t/ha matéria seca)

N = Nitrogênio (150 kg/ha sulfato de amônio)

P = P_2O_5 (600 kg/ha superfosfato simples)

As pequenas diferenças observadas são, possivelmente, devidas à rusticidade da cultivar IPEAN V-69, a qual produz demasiada massa verde em condições de alta fertilidade. A produção da testemunha foi similar aos diversos tratamentos,

e isto se deve à gradual deposição de folhas, decréscimo de erosão e de microclima favorável desenvolvido pela leucena, desde que se trata de cultivo intercalar.